



**Ana Tereza Vieira Machado Rollemberg**

**DEDICAÇÃO, FRUSTRAÇÃO, SUCESSO, DÚVIDAS**  
**Construção de identidades profissionais nas trajetórias de**  
**professores de inglês**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Liliana Cabral Bastos

Rio de Janeiro  
Agosto de 2008



**Ana Tereza Vieira Machado Rollemberg**

**DEDICAÇÃO, FRUSTRAÇÃO, SUCESSO, DÚVIDAS**  
**Construção de identidades profissionais nas trajetórias de**  
**professores de inglês**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Liliana Cabral Bastos**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profª Inés Kayon de Miller**

Departamento de Letras - PUC-Rio

**Profª Maria das Graças Dias Pereira**

Departamento de Letras - PUC- Rio

**Profª Myriam Brito Corrêa Nunes**

Departamento de Letras Anglo-Germânicas – UFRJ

**Prof Décio Orlando Soares da Rocha**

Departamento de Estudos da Linguagem – Instituto de Letras – UERJ

**Prof Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, agosto de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Ana Tereza Vieira Machado Rollemberg**

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1996. É Mestre em Lingüística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo defendido sua dissertação em 2001. Tem experiência como professora e coordenadora de Língua Inglesa. Trabalha, desde 1998, como professora de Língua Inglesa dos Ensinos Fundamental e Médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Sua área de interesse é o discurso, a produção de narrativas em situação de entrevista e o estudo das identidades profissionais.

#### Ficha Catalográfica

Rollemberg, Ana Tereza Vieira Machado

Dedicação, frustração, sucesso, dúvidas: construção de identidades profissionais nas narrativas de professores de inglês / Ana Tereza Vieira Machado Rollemberg; orientador: Liliana Cabral Bastos. – 2008.

281 f. ; 30cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Identidades. 3. Narrativas. 4. Trajetórias. 5. Projetos. 6. Cena contemporânea. 7. Carreira. 8. Caminhos profissionais. I. Bastos, Liliana Cabral. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:400

## Irmão

Aquele que é filho do mesmo pai e da mesma mãe.  
Alguém se liga a ele para um fim comum ou ajuda mútua.  
A quem se considera unido por sentimentos de fraternidade.  
Amigo íntimo e dedicado, companheiro inseparável.  
(Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa).

Meu irmão, Luiz Carlos, meu amigo, meu companheiro, meu amor,  
a você dedico esta conquista.

Sou, porque sou com você; sigo, porque tenho você me acompanhando; venço,  
porque você está sempre lá ou cá, mas sempre estendendo sua mão, lançando seu  
olhar amigo e dizendo sua palavra.

Mesmo que não sejamos exatamente iguais, nem pensemos exatamente a mesma  
coisa, você completa o que falta em mim, me faz querer ser melhor para que você  
tenha orgulho, acima de tudo, de ser meu irmão.

Se eu pudesse escolher, em outra vida, entre tantos possíveis alguéns, voltaria  
ninguém mais ninguém menos que sua irmã. Seria, certamente, igualmente  
imensamente feliz.

Aos meus dois amores, ainda tão pequenos e já tão importantes em minha vida,  
Cadu e Gabriel.

Os dias e as noites ao computador foram amenizados ao ver seus sorrisos  
docemente espalhados em fotos pela estante. A vocês desejo o que talvez seja meu  
bem maior, que sejam muito felizes em suas profissões, como eu sou, por ser  
professora. Felicidades, sempre.

## Agradecimentos

A minha família, que me apóia e ama, incondicionalmente.

A minha mãe, faltam palavras, sobram amor e admiração: meus sonhos são seus, meus tropeços são seus, minhas alegrias e conquistas também. Nossa maior felicidade é traduzida em pequenos momentos e em valores inestimáveis, passados por você, como exemplo, com carinho e total dedicação. Sou muito feliz por ser sua filha e amiga. A alegria desse momento é muito mais completa porque você está aqui comigo.

Ao meu pai e à querida Regina, seu carinho, ouvido amigo, nos bons e maus momentos e, claro, a ajuda na área da informática, foram maravilhosos. Sei que acreditam em mim e sonham o melhor, junto comigo. Amo muito vocês dois. Obrigada por também ajudarem a transformar meus sonhos em realidade, sem questioná-los.

À Giselle, que escolheu fazer parte de nossas vidas e, ao fazer meu irmão feliz, faz o mesmo comigo. Admiro muito sua garra, dedicação e caráter. Você completa nossas vidas.

Aos meus tios e primos, alguns distantes geograficamente, outros nem tanto, todos muito queridos e que torcem sempre por mim.

Aos meus padrinhos Roberto e Vera, que são exemplo a ser seguido.

A minha amiga e irmã Danielle, companheira de tantas alegrias e tantas lágrimas. Você é, realmente, minha irmã. Viver a vida ao seu lado, sabendo que você está mesmo ao meu lado, é uma alegria imensa. Tenho muito orgulho de ser sua amiga. Amo você, Esdras, Gabriel e Júlia. Vocês são especiais e me fazem imensamente feliz.

À Patrícia, amiga, companheira, comadre, confidente, querida, simplesmente. Quando eu pensava que já tinha tantas alegrias você me deu um afilhado, meu tão amado Cadu. Parece que agora te amo mais ainda!! Será possível? Acho que sim. Desejo ainda muitos anos de vida ao seu lado.

A minha querida amiga Fernanda, sempre alegre, correta e alto astral. Sua companhia é importante demais e nossos momentos juntas são sempre muito bons.

A minha amiga Lúcia, ouvinte, leitora, entusiasta, preocupada, sempre encontrando um tempo só pra mim dentro de sua vida. Talvez eu ainda não tenha

conseguido fazer você ver o quanto te admiro e o quanto gosto de você. Perdão. Saiba que gosto muito. Você sabe que desde o começo você me ajudou a transformar frases soltas nesse sonho. Obrigada.

Às minhas queridas amigas Carla, Ana Cristina, Alexandra, Ana Lúcia, Giana e Paula Francinetti, Luciana Lemgruber e Gleice que me acompanham há tanto tempo. Obrigada por serem assim, minhas amigas, sempre.

Ao meu amigo querido, Rogério Tílio, sempre compartilhando ensinamentos, dicas, caminhos e conquistas. Admiro muito você. Sua ajuda foi, desde o início, essencial para realizar esse sonho, quando eu queria ainda ingressar no Doutorado até o fim, lendo, dando dicas e sugestões cruciais. Obrigada.

A minha querida amiga Elaine Novais, amiga que ganhei durante o Doutorado. Sua companhia, suas palavras, seu ouvido, seu exemplo, foram cruciais para que eu prosseguisse. É como você disse mesmo, ganhei você de presente no Doutorado. Que presente maravilhoso!!! Obrigada por tudo, inclusive dicas de normas de digitação, o terror dos alunos!!!!!!

Ao meu amigo William Soares dos Santos, correto, leal, dedicado, sábio, sempre gentil, batalhador e amigo, acima de tudo. Você é um exemplo a ser seguido na vida. Que bom que você faz parte da minha vida. Obrigada por toda a ajuda e apoio, pela sua amizade.

Ao meu amigo Fernando Caldas, longe na terra, mas sempre perto no coração. Você foi e é muito responsável por eu ter começado tudo isso. Você é inspiração pra mim. E muito querido. Obrigada.

Sônia Rosas e Márcia Frias, duas amigas e fontes de inspiração. Sempre dispostas a ajudar, com palavras de carinho e ânimo, quando ele parecia mesmo faltar. Foi muito bom ter conhecido vocês duas na PUC, vocês são duas meninas especiais em meu coração. Obrigada pela amizade e apoio e ajuda nos textos.

Aos amigos do Grupo de Pesquisa, GNIT, sempre atentos, críticos, dedicados, interessados, engajados. Vocês acompanharam cada pedacinho desse sonho e ajudaram a torná-lo realidade. É uma honra pertencer a tão seletivo e estudioso grupo!!! Obrigada.

À Cláudia Bokel, que mesmo quando ainda não nos conhecíamos, trocamos e-mails, telefonemas e conversas que me ajudaram muitíssimo. Cláudia também enviou seu projeto de qualificação para que eu me “achasse”. Sou muito grata pela confiança e tenho por você enorme admiração. Obrigada.

A Capitão Simone e a Capitão Joseane por permitirem que eu trocasse horários no colégio, por horas de estudo. E por acreditarem em mim.

Especialmente a Capitão Joseane, Joseane para mim, por permitir sempre mais do que as regras exigiam, deixando que eu desse prioridade aos estudos e que realizasse esse trabalho. Justa, ponderada, compreensiva, atenta. Não concordamos em tudo, nem acho que deva ser assim, e sei que perturbei milhares

de vezes com bilhetinhos, trocas de escala, sustos, de vez em quando, urgências e dramas ao melhor estilo Ana Tereza de ser. Tenho enorme admiração por você, seu caráter e sua honestidade e imenso orgulho de trabalhar sob seu comando (já estou totalmente dentro do jargão, não tem mais jeito!!). Enfim, você é muito responsável por esse momento poder acontecer. Obrigada.

Aos amigos do Colégio Militar do Rio de Janeiro: obrigada por torcerem, ajudarem trocando escalas, quererem o meu bem e o meu sucesso. Nem sei como esses dez anos passaram tão rápido! Vocês compartilharam alegrias e tristezas, agora, que bom, mais uma conquista. Sem nenhuma modéstia, acho que somos um time de primeiríssima!!! Tenho orgulho de fazer parte desse time. Obrigada.

Um beijo especial para minha amiga e exemplo, Ana Conceição, sempre competente, amiga, carinhosa, preocupada, fazendo com que eu veja que vale a pena mesmo seguir ensinando. Admiro e adoro você, querida, demais.

Aos meus alunos que me ensinam muito. Alguns ficam para sempre, Michelle, Ygor, Vinícius, tantos outros, queridos. Ou mesmo os que passam e vão, são a razão de nosso esforço contínuo e, acredito, não em vão. Nunca. Obrigada.

A minha Orientadora, Professora Liliana Cabral Bastos, obrigada parece pouco. Já disse em outras ocasiões e repito: é uma imensa honra ser sua aluna. Sempre dividindo conhecimento, novidades, sempre atenta aos nossos trabalhos. Cada livro que lê, cada artigo que tem contato, coloca um papelzinho com o nome do orientando que estuda aquele assunto. Como faz isso, sem confundir todos nós, não sei! Sempre presente e extremamente delicada, até quando levei meu puxão de orelha. Todo doutorando deve ter levado o seu!!!! Aprendi muito mais do que teorias e metodologias com você: você, Liliana, é exemplo de seriedade, caráter, dedicação, sempre estudando, buscando, tentando, fazendo acontecer. Levo essa lição acima de todas as outras: o amor que você tem pelo que faz e sua humildade. Esses anos foram de imenso aprendizado e prazer, apesar de tanto estresse, próprio do momento em si. Sei que ainda vamos escrever, rever, refazer, apresentar, discutir questões por muito tempo, assim espero. Obrigada.

Aos meus professores sempre lembrados com muita saudade, como exemplo e seriedade, Marlene Soares dos Santos, Silvia Abbud, e, também aqueles que são responsáveis pelo início de minha caminhada na pesquisa, Luiz Paulo da Moita Lopes, Alice Maria da Fonseca Freire e Branca Telles Ribeiro. Vocês têm, com certeza, participação nessa conquista também.

Luiz Paulo e Alice, como disse, durante o Mestrado, com vocês aprendi não só Linguística Aplicada, aprendi noções de ética, honestidade, dedicação, respeito ao próximo, que ficarão para sempre. Obrigada.

Às minhas professoras na PUC, onde fui recebida como se estivesse estado aqui desde sempre. Exemplos de seriedade, dedicação, amor ao trabalho, delicadeza e opiniões colocadas da forma mais correta, Liliana Cabral Bastos, Inés Miller, Maria das Graças Dias Pereira, Maria do Carmo Oliveira, Helena Martins e Sônia Kramer, também sem nenhuma modéstia, um grupo e tanto!!!!!! Esta

Universidade é, realmente, um local de excelência e seriedade, por vocês e com vocês.

Aos professores membros da Banca Examinadora desta Tese de Doutorado, por aceitarem meu convite, por acrescentarem e por ensinarem tanto: Miriam Brito Correa Nunes, participando de minha caminhada desde o Mestrado; Branca Falabella Fabrício, com quem tenho o prazer de conviver e aprender já há mais de dez anos; Décio Orlando Soares da Rocha; Maria das Graças Dias Pereira; Maria do Carmo Leite de Oliveira e Inés Miller (lembra quando eu dizia que tinha o sonho desde a graduação de um dia ser sua aluna? realizei esse sonho e outro ainda maior ao dividir esse momento com você, eu não estava enganada-que imensa honra foi para mim ser sua aluna, valeu a pena esperar!!!).

Aos professores entrevistados, com quem aprendi tanto e dividi tanto: Bia, Gil, Leda e Tina. Obrigada por dividirem sua trajetória e sua vida comigo. Sem medo, sem receio, sem pudor. Queria poder incluir um pouquinho da história de cada um de vocês na minha própria história, para torná-la um pouco mais bonita. Que orgulho poder transformar a história de vocês nesse trabalho. Perdoem-me se, em algum momento, não fui fiel ao que passava nos corações de vocês ou se deixei minhas intenções acadêmicas falarem mais alto. Não era minha intenção. Estamos todos, afinal, caminhando e traçando trajetórias e projetos ainda em andamento. Obrigada por serem este trabalho.

Obrigada a doce e eternamente paciente Chiquinha, nossa anja da Secretaria de Pós-Graduação do Departamento de Letras. Ela também teve o “prazer” de lidar com todo o jeito estressado e tenso Ana Tereza de ser. Sempre sabia tudo que perguntávamos, sempre sorrindo, sempre ajudando. Que benção é para nós, alunos estressados, termos você para nos salvar. Você ajuda a fazer nossos sonhos. Obrigada.

A Deus por me fazer ver que não podemos mesmo controlar tudo e que, muitas vezes, de onde menos esperamos, aparecem as surpresas mais gratificantes. Tive dúvidas nessa caminhada, sim, todos temos, mas agradeço por ter chegado até aqui com a certeza de que fiz o meu melhor.

A todos vocês, de quem esse trabalho roubou muitos e muitos momentos de convivência, não peço desculpas, ou então não teria valido a pena, e valeu, mas digo OBRIGADA, por tudo.

“Eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!

A alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem.

Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida...

Mas é delicioso que eu saiba e sinta que os adoro,

Embora não declare e não os procure sempre...”. Vinícius de Moraes

## Resumo

Rollemborg, Ana Tereza Vieira Machado; Bastos, Liliana Cabral. **Dedicação, frustração, sucesso, dúvidas. Construção de identidades profissionais nas trajetórias de professores de inglês.** Rio de Janeiro, 2008. 281 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo discute o processo social de (re)configuração das identidades profissionais de professores de inglês como língua estrangeira analisando narrativas que emergem em entrevistas de pesquisa. Para tal foram entrevistados quatro professores individualmente. A análise se volta para a (re)criação das trajetórias profissionais e de estudo de cada um dos entrevistados, discutindo o caminho seguido por eles até o presente momento, assim como possíveis futuros projetos de atuação profissional. Os sentidos construídos são interpretados a partir dos estudos da Sociolinguística Interacional e levando em consideração sua inserção na cena contemporânea. Veremos como essa funciona na (re)configuração das relações de trabalho, na produção de discurso e no processo constante de (re)construção das identidades. São analisadas a co-construção de narrativas e explicações na articulação de suas trajetórias profissionais, de seus percursos nos estudos, de seus futuros projetos assim como de suas identidades profissionais. As trajetórias e projetos são analisados com base na observação da construção do ponto das narrativas, das avaliações realizadas, do desenvolvimento das explicações, da criação de relações de coerência. No caso dos dois primeiros professores entrevistados, os projetos envolvem desenvolver e aperfeiçoar a formação acadêmica para dar continuidade ao exercício do magistério, vencendo os desafios encontrados; já para as duas outras professoras entrevistadas há um desejo, permeado por dúvidas, de desenvolver projetos que acarretem mudanças em sua atuação profissional. A caracterização e a função das narrativas, as crenças dos professores acerca de sua atuação e de sua valorização social ou falta dela e a constituição da profissão de professor de inglês, bem como o desenvolvimento de suas carreiras e algumas particularidades do ensino de inglês são discutidas, considerando a atualidade. Nesse contexto emergem tantas formas

novas de ser profissional, e constantes reconfigurações, escolhas, mudanças, novos caminhos, novas realidades e reconstituições identitárias.

## **Palavras-chave**

Identities, narratives, coherence, trajectories, projects, contemporary work, career, professional paths.

## Abstract

Rollemborg, Ana Tereza Vieira Machado; Bastos, Liliana Cabral. **Dedication, frustration, success, doubts. The construction of professional identities through the paths of teachers of English.** Rio de Janeiro, 2008. 281 p. PhD Thesis – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study discusses the social process of reconfiguration of professional identities of teachers of English as a foreign language through the analysis of narratives elicited during research interviews. For this research project I interviewed four teachers individually. The analysis is carried on envisioning the re-creation of the professional and the academic paths the teachers have followed until now and also their possible professional future projects. The constructed meanings are interpreted according to the studies of Interactional Sociolinguistics and are situated in the contemporary scene. This scene will be contemplated based on its influence on the reconfiguration of work relations, on the production of discourse and on the constant process of reshaping and reconstructing identities. The analysis focuses on the co-construction of narratives and explanations, in order to redefine professional and academic paths, future projects and professional identities. The trajectories and projects are analyzed based on the observation of the elaboration of the central point of the narratives, on the evaluations proposed, on the development of explanations, on the creation of coherence relations. Projects these that involve a continuous dedication to the teaching profession, in spite of all its problems, for the first two teachers interviewed; while presenting doubts and probable professional changes for the other two teachers. The characterization and function of narratives, teachers' beliefs concerning their professional acting and the social value given to it or not, the making of teaching as a profession, as much as the development of their careers and some particular traces of English teaching are discussed, taking into consideration the contemporary scenario. In this context emerge new ways of being a professional, facilitating new choices, changes, paths, realities and identity reconfigurations.

## Keywords

Identities, narratives, coherence, trajectories, projects, contemporary scene, work, career, professional paths.

## Sumário

1.	Introdução	16
2.	Discutindo perspectivas: a trama teórica	24
2.1.	A situacionalidade do discurso e a abordagem sociointeracional	24
2.2.	Narrativas Oraís	28
2.2.1.	A importância do “contar histórias”	28
2.2.2.	Narrativas e (re)construção de identidades	32
2.2.3.	Elaborando narrativas, estabelecendo coerência e construindo uma trajetória profissional	34
2.3.	A ótica da pós-modernidade	41
2.4.	Identidades sociais: contínuas transformações e (re)configurações	46
2.4.1.	(Re)configuração das identidades na contemporaneidade	51
2.4.2.	A condição do trabalho e as especificidades da identidade profissional do professor de inglês na cena atual	52
2.5.	A profissão de professor e a configuração da identidade profissional do professor de inglês	55
2.5.1.	A formação do professor e sua caracterização – um breve histórico da constituição da profissão de professor de inglês no Brasil até a cena contemporânea	58
2.5.2.	O estabelecimento da profissão de professor de inglês e a condução de sua carreira	61
2.5.3.	A inserção do professor de inglês na nova configuração do trabalho – ensino e mercado	67
3.	Definindo caminhos metodológicos e contextualizando a investigação	74
3.1.	Abordagem metodológica	74

3.2. Critérios para o reconhecimento de uma pesquisa – diferentes posições	78
3.3. Entrevistas de pesquisa: oportunidades de co-construção de significados	80
3.4. Entrevistas que propiciam a construção de narrativas	87
3.5. Como fazer sentido das diversas narrativas identificadas na elaboração discursiva de trajetórias acadêmicas e profissionais	89
3.6. Conhecendo os participantes da pesquisa	93
4. Trajetórias de professores de inglês – (re)criando escolhas, lutas e frustrações	98
4.1. Interrupções, recomeços e a realização de sonhos: a trajetória de Leda	101
4.1.1 Legitimação e formação contínua: a proposta de Leda	128
4.2 Fascínio, dificuldades, dedicação: a trajetória profissional de Gil	131
4.2.1 Um olhar sobre o todo: a dualidade no constante redesenhar de um projeto	169
5. Trajetórias de duas professoras de inglês – (re)construindo sucessos e dúvidas	173
5.1. O contato precoce com a língua inglesa – o sucesso entrecortado pela busca do reconhecimento profissional de Tina	173
5.1.1. Fazer isso pro resto da vida? Um caminho de sucesso e dúvidas	203
5.2. Satisfação e dúvidas de uma professora em formação: a trajetória de Bia	205
5.2.1. Formação e dúvidas de uma Professora – Estudante	220
6. Considerações Finais	222
7. Referências Bibliográficas	234
8. Anexos	247

## Convenções de Transcrição

...	pausa não medida
(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
?	entonação ascendente
,	entonação de continuidade
-	parada súbita
=	elocuições contíguas, enunciadas sem pausa entre elas
<u>sublinhado</u>	ênfase
MAIÚSCULA	fala em voz alta ou muita ênfase
° palavra °	fala em voz baixa
> palavra<	fala mais rápida
< palavra>	fala mais lenta
: ou ::	alongamentos
[	início de sobreposição de falas
]	final de sobreposição de falas
( )	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(( ))	comentário do analista, descrição de atividade não-verbal
“palavra”	fala relatada
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração

Convenções baseadas nos estudos de Análise da Conversação (Atkinson e Heritage, 1984; Sacks, Schegloff e Jefferson, 1974), incorporando símbolos sugeridos em outros (Castilho e Peri, 1987; Gago, 2002; Schiffrin, 1987; Tannen, 1989).

*Estranhem o que não for estranho.  
Tomem por inexplicável o habitual.  
Sintam-se perplexos ante o cotidiano.*

Bertold Brecht